

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 25, 19/06 a 25/06/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 25, 19/06/2023 a 25/06/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,87
Cereja*SE	€/ kg	4,67	4,67	2,99
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,60	0,60	0,58
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,75	0,75	0,67
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,33
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,90	0,90	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,15	1,15	0,71
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2,30	2,30	1,80
Mirtilo*SE	€/ kg	5,38	5,38	5,25
Morango*SE 1	€/ kg	3,37	3,18	1,97
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	2,02	2,80	1,21
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0,46	0,29	0,44
Alho Francês	€/ kg	0,70	0,67	0,49
Batata Doce	€/ kg	1,40	1,40	1,43
Batata Nova	€/ kg	0,54	0,61	0,33
Cebola Temporã	€/ kg	0,56	0,56	0,26
Cenoura	€/ kg	0,48	0,55	0,19
Couve*Brócolos	€/ kg	0,62	0,64	0,60
Couve-flor	€/ kg	0,95	0,74	0,71
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,31	0,27	0,20
Curgete	€/ kg	0,34	0,42	0,27
Pimento Verde	€/ kg	1,20	1,16	1,06
Pepino	€/ kg	0,41	0,44	0,63
Tomate*Cacho	€/ kg	1,13	1,15	0,91
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,64	0,68	0,58
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,30	1,30	1,07
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,53	2,53	2,02
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,48	3,48	2,49
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,02	2,02	1,21
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,92	1,92	1,11
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	1,03
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,45	2,45	1,90
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	5,95	5,90	4,18
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,93
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,94
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,45	4,45	3,23
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4,40	4,40	2,48
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,33	4,17	3,83
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,61	2,73	2,88
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,39	2,47	2,69
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4,67	4,67	4,33
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,25	5,25	4,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	7,00	7,00	5,42
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,19	5,20	4,06
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,50	3,36
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,40	5,42	3,78
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,55	4,55	3,20
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,31	6,31	4,24
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,61	6,60	4,43
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,43
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,55	5,50	3,10
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	242,00	240,00	330,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	240,00	250,00	290,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	255,00	250,00	305,50
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	285,00	270,50	411,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 25, 19/06 a 25/06/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	7
c.	Cereais e derivados de cereais .....	8
d.	Carnes e Ovos .....	10
i.	Carne de Aves .....	10
ii.	Ovos .....	11
iii.	Carne de Suínos .....	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos .....	13
vii.	Coelhos .....	15
e.	Produtos lácteos .....	16
i.	Leite de vaca na produção .....	16
ii.	Laticínios .....	16
iii.	Leite embalado UHT .....	16
f.	Cortiça.....	16
II.	Metodologia.....	18

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 25, 19/06 a 25/06/2023.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma menor oferta e a saída de produto para Espanha, valorizaram as cotações da alface frisada ar livre e estufa em 125%, alface lisa, ar livre e estufa, em 50%. Verificou-se uma subida na cotação do alho francês em 30%, couve “Repolho Tipo Coração” em 25% e espinafre em 19%, devido a uma menor oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações para o feijão-verde “Riscadinho” em 44%, abóbora “Mogango” em 38%, curgete e pepino em 33%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 17%, beterraba em 15% e nabiça em 14%. Descida das cotações do tomate “Sulcado” calibre 76-81 em 44% e calibre >81 em 40%, devido a uma maior oferta e à concorrência de produto de Espanha.

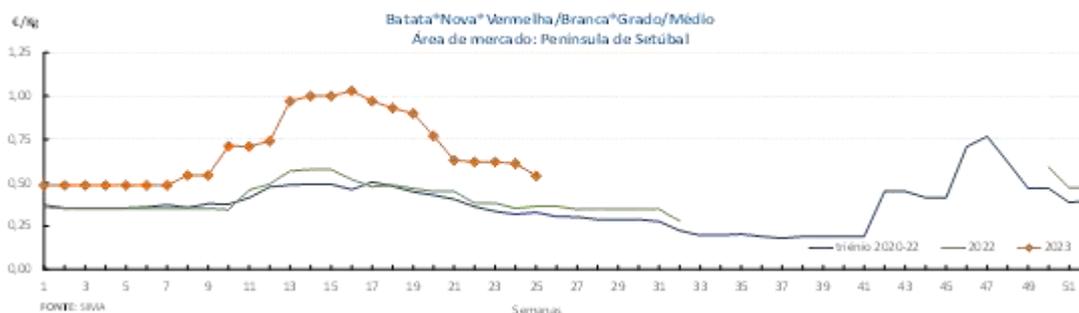
Na Beira Litoral, a cotação da alface frisada estufa teve uma valorização de 14%, couve “Portuguesa” de 33% e “Repolho Tipo Coração” de 17%, devido a uma menor oferta. Verificou-se uma desvalorização nas cotações do pepino em 29%, curgete e tomate “Alongado” em 25% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 15%, devido a um aumento na oferta.

No Oeste, verificou-se uma valorização nas cotações da alface frisada em 73% e couve-flor em 19%, devido a um aumento na procura. Descida nas cotações do tomate “Redondo” médio em 18% e maduro em 16%, devido a uma maior oferta.

Na área de mercado Ribatejo, verificou-se uma descida na cotação da cenoura em 13%, devido a uma maior oferta acompanhada de uma diminuição na procura.

Na área de mercado Península de Setúbal, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da batata primor/nova branca e vermelha em 17% e da cenoura à saída de estação (SE) e à saída de produção (SP) em 13%.





#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas, maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma descida nas cotações do tomate “Sulcado” calibres >81 e 67-81 mm em 17% e pepino em 12%, devido a um aumento na oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Coração de Boi” em 40%, feijão-verde “Achatado direito estufa” em 21% e pepino em 17%, devido a uma menor oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações do grelo de nabo em 21% e do tomate “Cacho” em 19%.

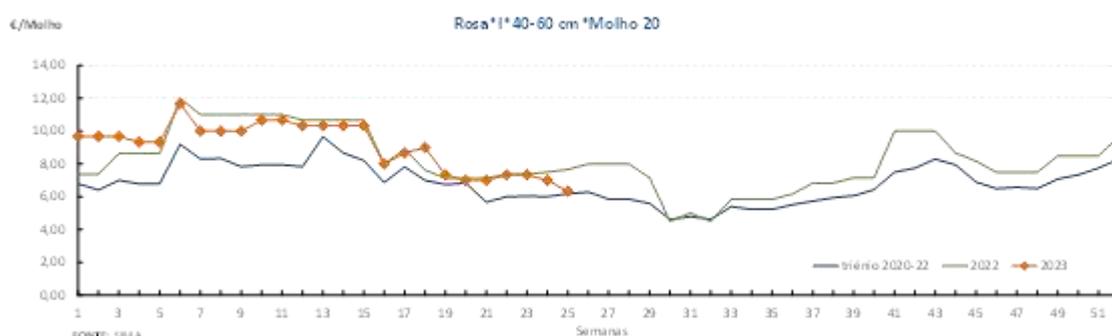
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma menor afluência de compradores. Nesta semana teve início a campanha de comercialização da cebola roxa. Verificou-se uma subida na cotação da couve-flor em 50%, devido a uma menor oferta. Uma maior procura e diminuição na oferta valorizaram as cotações da alface frisada/lisa ao ar livre em 33% e roxa em 38%, alface frisada/lisa em estufa 31% e roxa em estufa 13%. Por outro lado um aumento na oferta desvalorizou as cotações da abóbora “Menina” em 41%, pimento vermelho em 31%, pepino em 27%, feijão-verde “Riscadinho” em 21% e “Achatado direito estufa” em 15%, cebola de conservação em 18% e temporã em 12%, tomate “Cacho” em 23%, “Sulcado” > 81mm em 15% e 67-81 em 10% e “Alongado” em 13%.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida nas cotações da rosa pequena (<40) e grande (>60) em 20% e na média (40-60) em 14%, devido a uma maior oferta.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma descida nas cotações da rosa tamanho grande (>60) em 11%, gipsofila e gladiólo em 10%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não se verificaram alterações nas cotações.

### iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Mirandela, a cotação do figo lampo branco/preto teve uma descida de 29%, devido a uma maior oferta.

Na área de mercado Vilarça, uma maior oferta desvalorizou as cotações do pêssigo “Polpa Amarela” C (56-61) em 40% e B (61-67) em 33%.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira teve início a campanha de produção e comercialização do pêsego “Polpa Amarela”.

Na área de mercado Montes da Senhora, verificou-se uma subida nas cotações de todos os calibres de limão em 25%, houve uma quebra na produção resultado do míldio e do frio verificado que levou a uma menor oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Leiria, terminou a campanha da pera “Rocha”.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do morango pequeno em 17%, devido a uma menor oferta.

No Alentejo, área de mercado Beja, teve início a campanha de produção e comercialização da meloa “Gália” e do melão “Branco espanhol”.

No Algarve, verificou-se uma descida na cotação da nectarina em 10%, devido a uma maior oferta e concorrência de produto de Espanha.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela clementina, cereja, figo, laranja,

melão, morango e tangerina. Verificou-se uma descida nas cotações do pêssego “Polpa Amarela” em 11%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, cereja, clementina, laranja, figo, maçã, melancia, morango, pera e uva. Início da campanha de comercialização da melancia “Sugar baby”, pera “D. Joaquina” e uva “Cardinal”. Verificou-se uma subida nas cotações do figo lampo branco/preto em 25%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação do melão “Branco espanhol” em 14%, devido a um aumento na oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

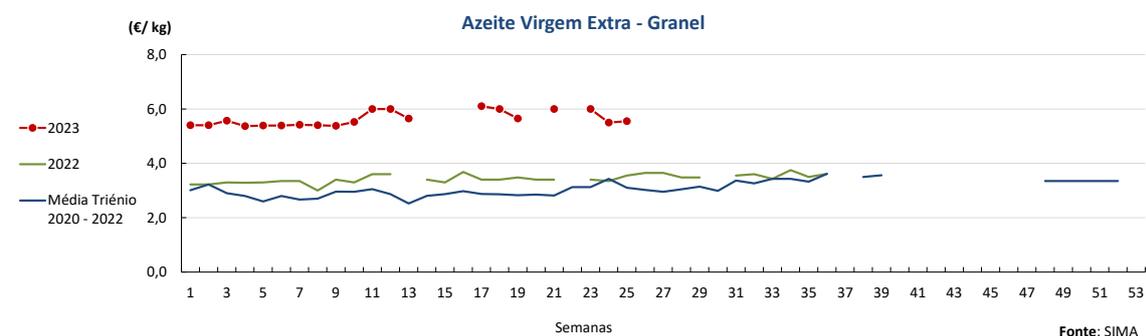
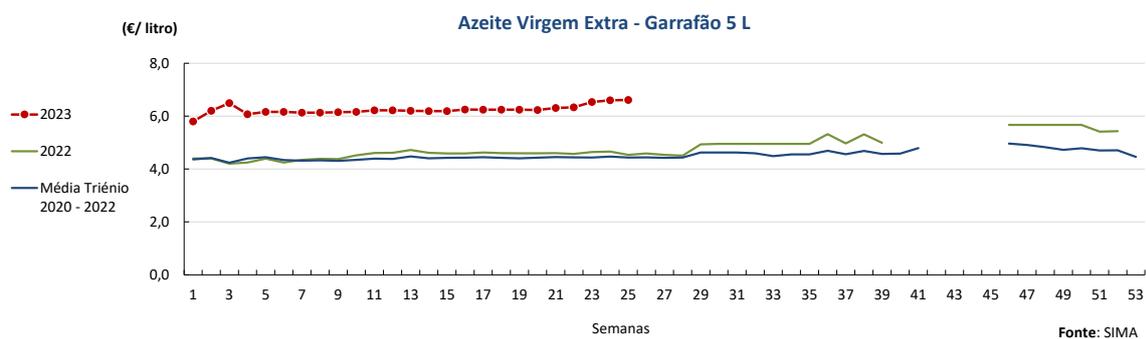
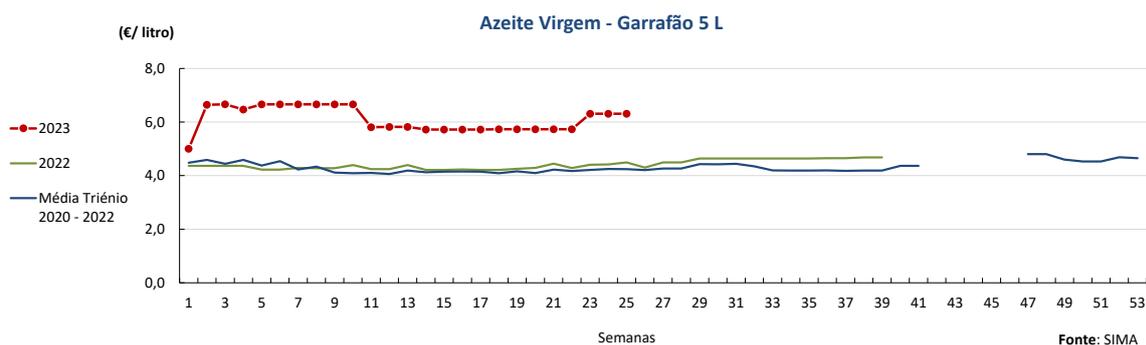
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores, mas com menos procura. Teve início a campanha de comercialização da ameixa “Golden Japan” e da melancia “Sugar Baby”. Terminou a campanha de comercialização da laranja “Lane late”. Uma menor oferta, valorizou as cotações do morango grado em 23% e do figo lampo branco/preto em 20%. Verificou-se uma descida nas cotações do pêssego “Polpa Amarela” A (67-73) em 27% e B (61-67) em 10%, nectarina “Polpa Amarela” A (67-73) em 25% e B (61-67) em 18%, e mirtilo comercializado em cuvete 20%, devido a uma maior oferta.

## **b. Azeite**

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 com cotações superiores às da campanha anterior. Destaca-se o aumento da cotação de azeite virgem extra a granel em cerca de 1% em relação à semana anterior.

O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha. Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

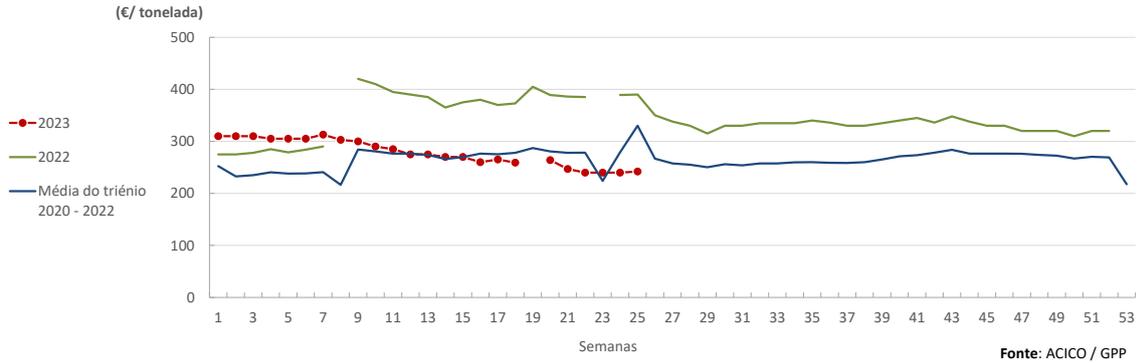


### c. Cereais e derivados de cereais

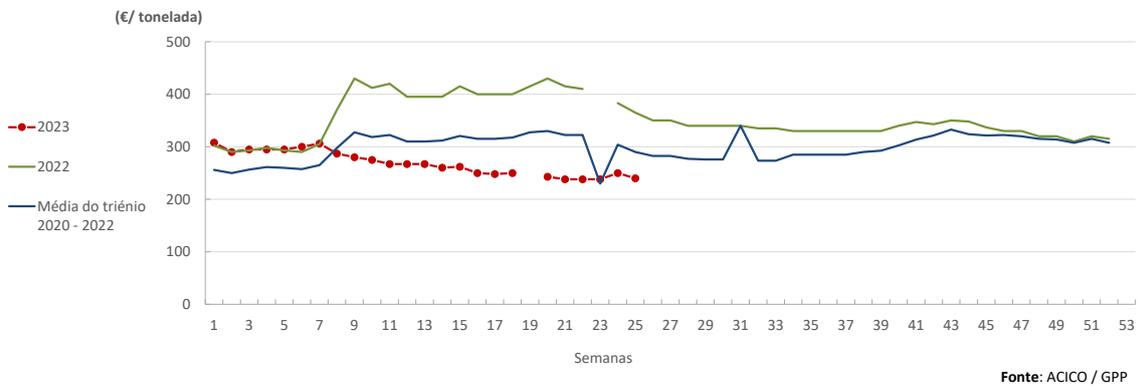
Em comparação com a semana anterior, destaca-se a descida de 4% da cotação de Cevada forrageira e o aumento de 5,4 % da cotação de Trigo mole panificável.

As cotações dos cereais importados têm vindo a diminuir desde o 2º semestre de 2022 (após o acordo de exportação de cereais através do Mar Negro ter sido estabelecido entre as partes e pela criação de corredores solidários por parte da UE) e neste momento, encontram-se inferiores às cotações homólogas do ano passado e da média do triénio 2022 - 2022.

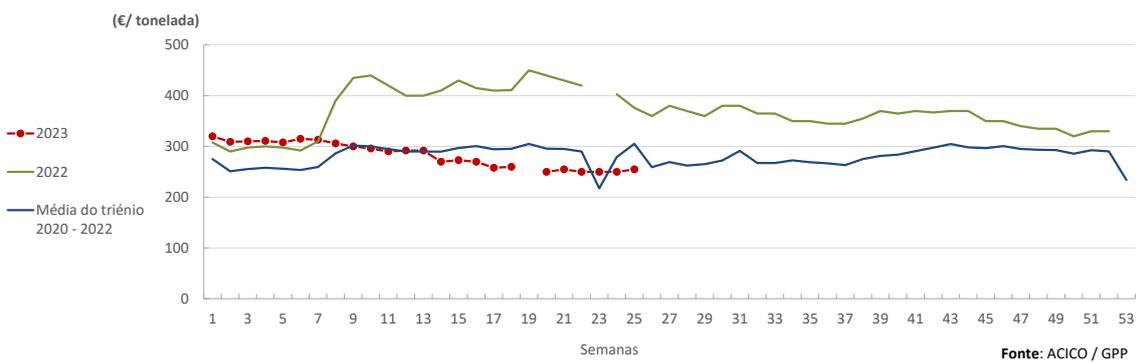
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



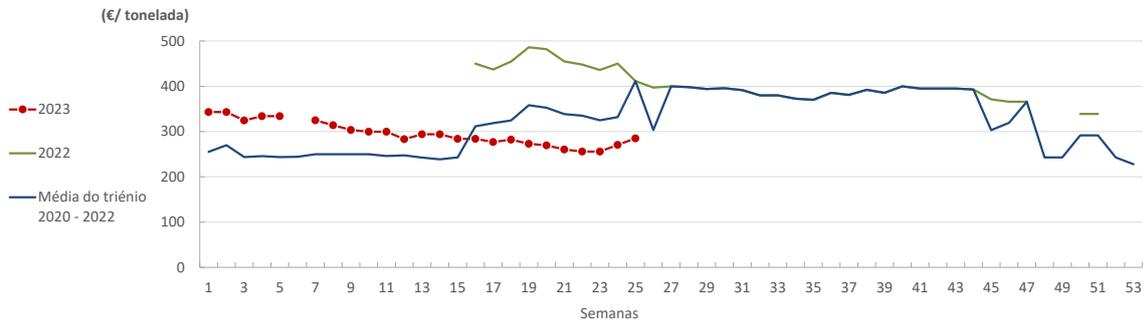
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

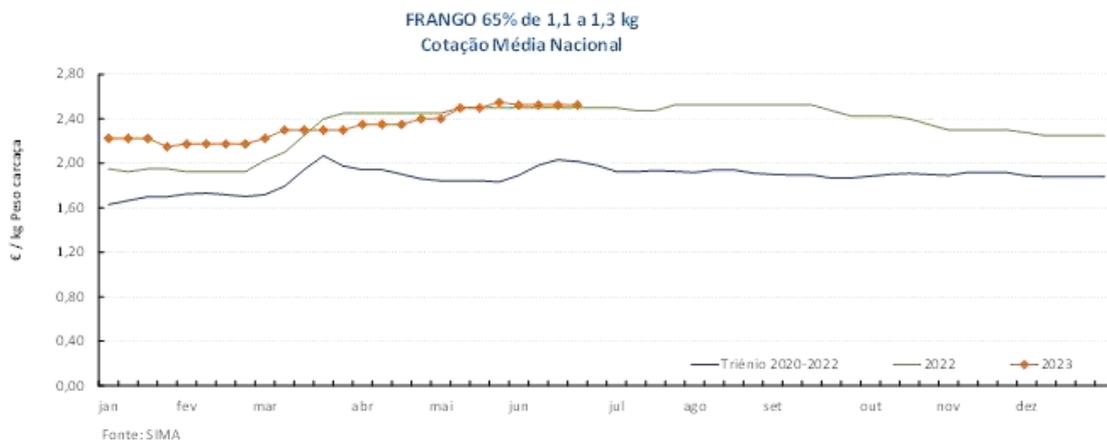


## d. *Carnes e Ovos*

### i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura muito animada. Decréscimo de cotações das galinhas vivas semipesadas (-0,05 €/kg), da perna de frango (-0,20 €/kg) e do peito de peru (-0,30 €/kg). A procura de frango, com exceção do frango de churrasco, está em queda, o mesmo acontecendo ao frango de campo e à perna de frango. A redução do peito de peru ficou a dever-se à entrada de produto do mercado externo.



## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, na área de mercado de Litoral Centro, deu-se uma redução das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados da classe de peso XL, em cartão e ovotermo (-0,05 €/dúzia). Nesta área, a relação oferta-procura começou a revelar algum desequilíbrio. A oferta foi relativamente fraca e a procura foi média, existindo alguma falta de ovo da classe XL.

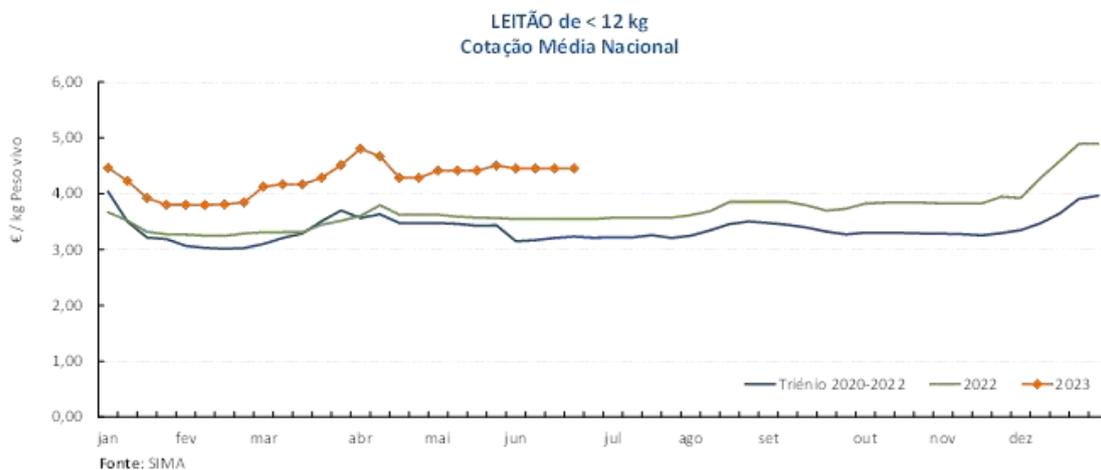
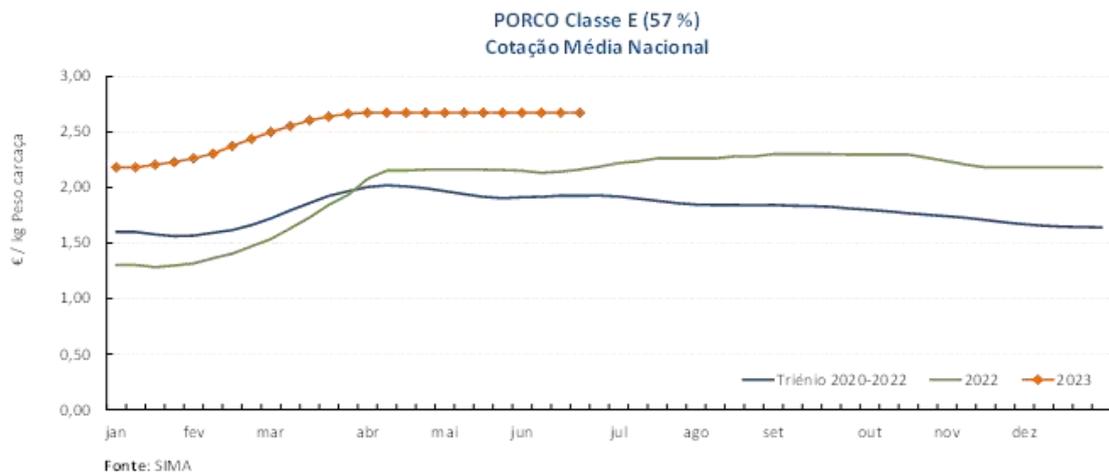


## iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 12ª semana consecutiva; estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S em todas as regiões analisadas.

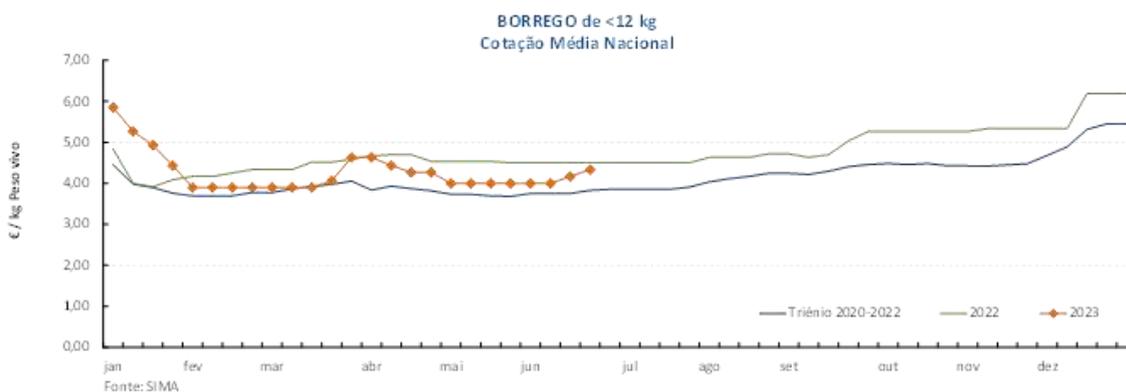
A cotação mínima dos leitões de <12 kg aumentou na Beira Litoral (+0,25 €/kg). Nesta região a oferta e a procura de suínos para abate foram médias.



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, ocorreu uma nova subida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,16 €/kg). Pelo contrário, deu-se uma redução dos borregos de 22-28 kg (-0,12 €/kg) e de >28 kg (-0,08 €/kg).

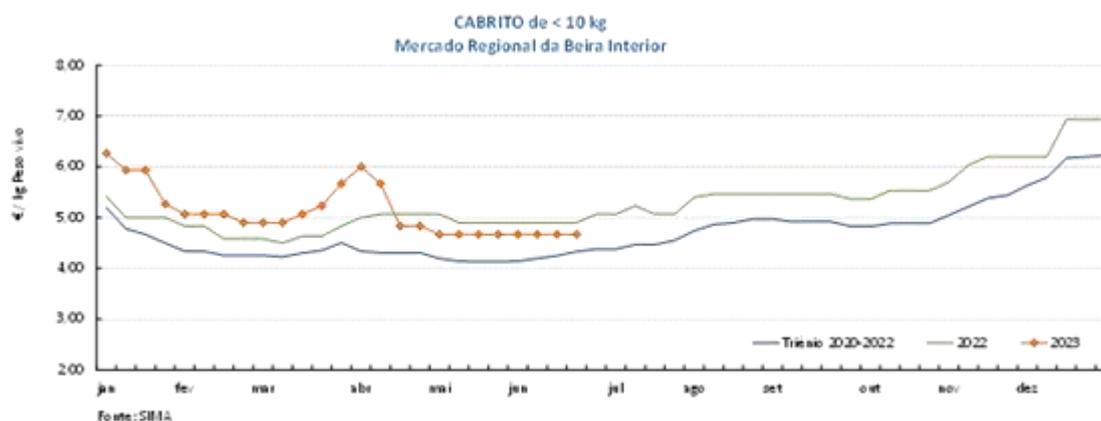
Os borregos de <12 kg aumentaram na Beira Interior na área de mercado de Castelo Branco (+0,50 €/kg). No Alentejo, deu-se uma redução quase generalizada dos borregos de 13-21 kg (-0,23 a -0,55 €/kg), 22-28 kg (-0,19 a -0,20 €/kg) e de >28 kg (-0,06 a -0,10 €/kg) e ainda das ovelhas de refugio (-5,00 a -10,00 €/Unidade).



## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações. Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. Na Beira Litoral a oferta foi muito fraca nas duas áreas, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu. Em Trás-os-Montes a oferta e a procura foram médias nas três áreas analisadas.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,017 €/kg C e a cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,012 €/kg, C. As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

#### Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho-recém nascido, cruzado Charolês, aumentaram 5,00 €/U, tal como aconteceu com todas as cotações de vitelo macho-recém nascido, Turina.

#### Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínima e máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente.

Na Região as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C.

#### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V, 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V, 0,25 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,15 €/kg V.

Na área de mercado Beja, as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima, diminuiu 0,25 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg V.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V, 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V.

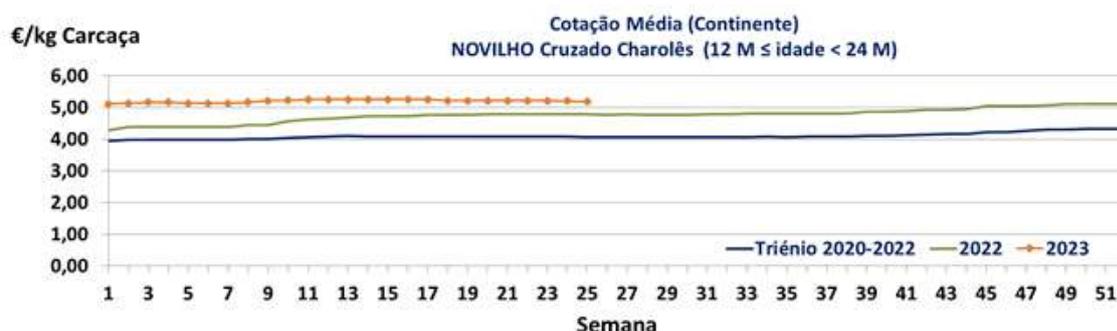
Na área de mercado Estremoz, as cotações, máxima e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V, 0,36 €/kg V e 0,13 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,13 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 50,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 200,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 25,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V, 0,40 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,11 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,06 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 170,00 €/U e 162,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 170,00 €/U.

Na região: as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação máxima de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,15 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,11, €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha desceram 0,03 €/kg C, as cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

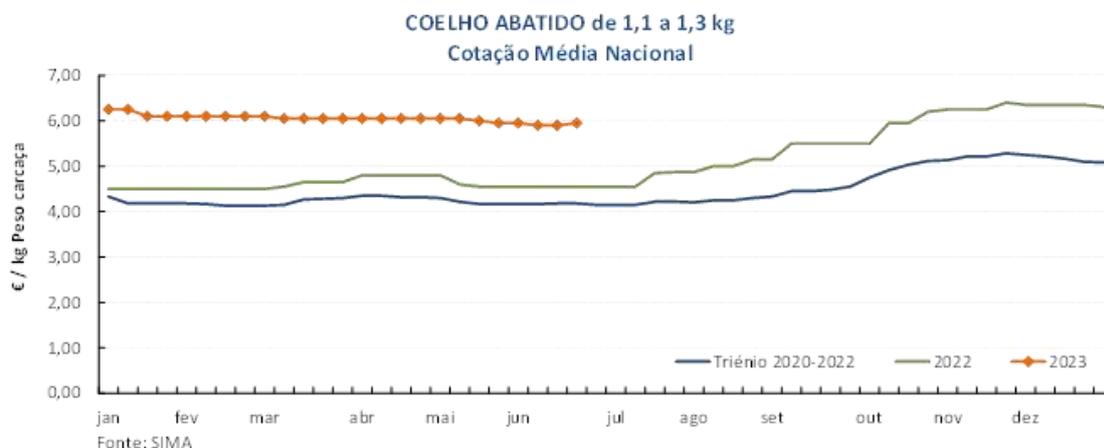
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



## vii. Coelhos

Na semana em análise, registou-se um acréscimo da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg); estabilidade coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. A procura sofreu uma ligeira diminuição nas duas últimas semanas e a oferta é suficiente.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,7%; 53,92 para 53,56 €/100 kg). Os preços baixaram quer nos Açores (-0,9%; 48,43 para 47,98 €/100 kg), quer no Continente (-0,6%; 56,66 para 56,34 €/100 kg). Em relação a abril de 2022 ocorreu uma subida generalizada e significativa (39,1 a 44,2%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em maio, com exceção do leite em pó inteiro (+13,0%) e da manteiga (+0,6%), voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: soro (-7,8%), leite em pó desnatado (-4,8%) e queijo flamengo (-2,8%). Em relação a maio de 2022 deu-se uma subida do queijo (+39,2%) e do leite em pó inteiro (+24,2%); pelo contrário, ocorreu uma redução do soro (-36,3%), do leite em pó desnatado (-23,7%) e da manteiga (-23,5%).

### iii. Leite embalado UHT

Em maio, os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,6%), Meio Gordo (+1,0%) e Magro (+1,1%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+36,7%), Meio Gordo (+43,6%) e Magro (+39,2%).

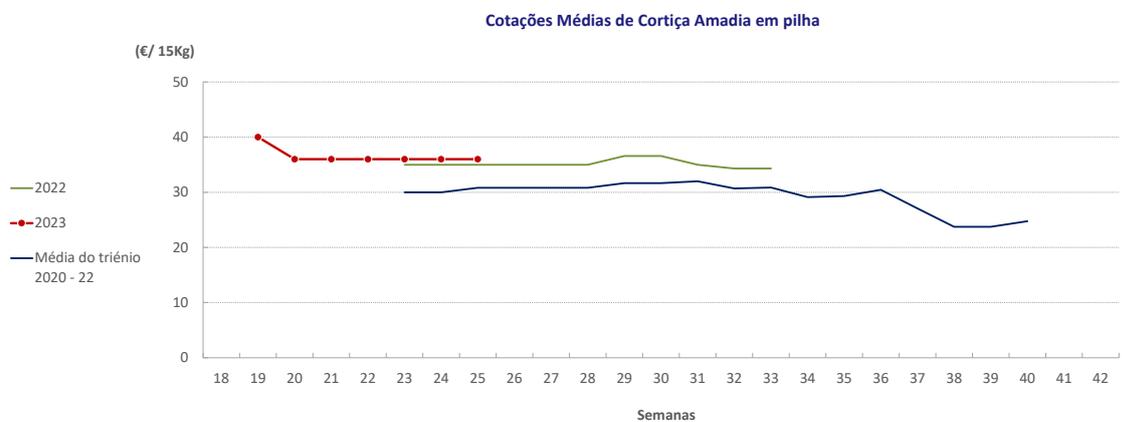
## f. *Cortiça*

Prosseguiu a campanha de comercialização da cortiça nas áreas de mercado Alentejo e Ribatejo e Península de Setúbal. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade. O mercado

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

apresenta uma procura média/alta para uma oferta média em ambas as áreas de comercialização e as cotações mantiveram-se estáveis em comparação com a semana anterior. O preço médio da cortiça amadia em pilha manteve-se em 36,00 €/15 kg.



## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.